

GAZETA DA
PARAHYBA

14 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARANÁ

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Anúncio do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

ANNO XI

A GAZETA DA PARANÁ
é a folha de maior circulação na Província.

No mês corrente em diante não haverão assinaturas para a capital por menos de três meses, medida que será extensiva a todos os pagantes de Janeiro de 4800 reis.

O grande empréstimo

Como os leitores já sabem foi lançado na praça do Rio de Janeiro, e em mais outras do império, um grande empréstimo, no valor de 1 mil contos, ao preço mínimo de 100% e do juro anual de 4%, cambio de 27, o que quer dizer 1 euro; empréstimo destinado pelo governo à conversão do papel-moeda, a auxiliar a lavoura e ao engrangamento da cidade do Rio de Janeiro.

O brilhantíssimo resultado dessa grande e importante operação, que uma hora faz aos altos créditos monetários e à grande preparação necessária do Visconde de Ouro-Preto, chegam igualmente os leitores nosso telegramas, que ainda anunciam ter sido feita a inscrição com a admiração de trezentos e oitenta contos, em algarismos redondos só na praça do Rio, porque ainda não era conhecido o valor da inscrição nas outras, onde foi também lançado o empréstimo!

Para simplesmente dizer, na activa eloquência dos algarismos, ao appello do governo, pede a confiança pública levando quasi quatro vezes a importância pedida, sem a menor hesitação, sem a mais leve suspeição, dentro de poucos dias! D'esta ordem só se tem observado raramente, nos países, a máxima confiança nos que estão a testa do governo, aqueles em que uma grande abalar profundamente a de patriotismo nacional, como França, quando Thiers quis aquela assombrosa contribuição de guerra, brutalmente impôs Alemanha, sendo a inscrição pedida coberta muitas em poucas horas.

Nó é esta a mais ousada operação financeira que se ha tentado em louvar a acertada e boa operação, cujo brilhante aspecto suspeitado e proposto pelos nossos collegas daqui se pronunciaram sobre o dia em que foi lançado.

De Notícias talvez a independente e imparcial, assim se exprime:

PARADEIRA DO JORNAL

SÁBADO 14 DE SETEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 3.000
INTERIOR PROVÍNCIAS.—Anno..... 16.000
SEM..... 8.000—TRIM..... 4.000

N.º 303

«A exposição de motivos d'esta importante e ousada operação só podia ser traçada por um homem que excepcionalmente dotado e preparado em tempo não hesita diante dos problemas os mais sérios, e segue afotundando o seu caminho como quem conhece o terreno em que pisa. Faz prazer ver assim um homem de estado, digno d'esse nome, sair do círculo acanhado em que até aqui nos temos movido, a despedir as forças de que poderíamos dispor e mostrar que conhece os recursos d'esta abençoada terra e os meios de os fazer valer».

Um juizo d'estes, extornado por um jornalista ilustrado, independente e criterioso como é Ferreira de Araujo, deve necessariamente encher de justo orgulho o Visconde de Ouro-Preto, que de mais a mais vê o seu plano financeiro amparado pela alta competência que sobre o assunto tem o «Jornal do Comércio», que disse em sua gazetinha, com toda a autoridade de sua proficiência e com o peso de sua circumspecção:

«Attendendo à elevada somma do empréstimo, à taxa do juro e ao preço da emissão, nas condições actuais do cambio, que põe o nosso meio circulante de par com o ouro, não podemos deixar de reconhecer que esta operação, cuja realização nos parece assegurada, graças ao valioso concurso de importantes estabelecimentos bancários, é a mais brilhante e vantajosa para o Estado, comparada com as que até hoje temos efectuado, e exprime eloquentemente o alto crédito que merece o nosso paiz.»

Para completar a opinião da grande imprensa da corte sobre o empréstimo não podemos deixar de transcrever também o que disseram o «Paiz», jornal que ultimamente parece ter tomado uma direcção francamente republicana, emanada das conhecidas opiniões pessoais do seu illustre redactor-chefe Quintino Bocayuva e que não tem dado tregos ao actual governo em brilhante e cerrada oposição, feita com a elevação de vistas e com a delicadeza de phrases que tão caracteristicamente assinalam o eminentíssimo jornalista, e mais a opinião de «Novidades», orgão igualmente neutro, mas cujos conceitos refletem as ideias do seu inspirador, o conselheiro Belisario, um dos próceres do nosso mundo político-financeiro, e que, manda a justiça mais vulgar, deve ser considerado o precursor d'esse brilhante resultado que estamos observando, pois foi elle quem tornou possível o presente empréstimo, com a acertada conversão das apólices ao juro de 5%, que veio melhorar muito o custado do cambio, ao passo que establecia as boas práticas financeiras na alta administração do estado.

O «Paiz» acha que a operação tentada pelo visconde de Ouro-Preto e assinala o real arrojado comprometimento financeiro que jamais teve sido tentado pelo governo brasileiro, e não requeria louvável esforço de fagulha para encadear, mas evidentemente falintaria, que pareça corresponder a interesses

de maior valia e cuja realização deve ser productiva de grandes benefícios para o paiz. E o primeiro passo dado seriamente no intuito de se imprimir à nossa circulação monetária o carácter que ella deve ter.»

Sobre o assumpto diz o conselheiro Belisario, pelo seu orgão o «Novidades»:

«... isto dá garantias suficientes de que será fecunda a administração do illustre ministro da fazenda, cujos novos planos financeiros, já anunciados, prometem dar os mais lisonjeiros resultados. S. Ex. enveredou francamente no melhor caminho que se oferecia à sua actividade, que até aqui se tem exercido de modo digno de louvor.»

Nos parece que honra maior e confiança mais cabal, até por parte dos seus adversários naturaes, não pode aspirar nenhum governo, que, como o actual vê de modo tão accentuadamente brillante homologados os factos mais notáveis de sua administração, pela opinião publica, por intermédio dos seus órgãos na imprensa, que se encontram todos no campo neutro da justiça e do preito devidos à uma capacidade administrativa bem orientada, a despeito dos matizes políticos que representam esses mesmos órgãos, que afastando-se do ponto de vista atrazado da obstinação partidária de uma oposição quase mesmo àqueles que não têm o rotulo dos de sua facção, sabem se collocar no verdadeiro terreno de sua missão social.

Nós que aqui na província nos temos constituido arauto d'essas ideias e que temos seguido essa mesma trajectória illuminada da imprensa moderna neutra, não podemos recusar o testemunho da nossa admiração pelo magnífico exito da bela tentativa do eminentíssimo Sr. Visconde de Ouro-Preto, cuja realização traz como resultados imediatos, economicamente faliando, a maior expansão do nosso crédito, o affluxo de capitais estrangeiros, servindo as nossas industrias e favorecendo grandemente a transformação agraria do paiz; a fixidez do cambio e a consequente valorização do nosso meio circulante, até então depreciado por causa das oscilações bruscas, inesperadas e incompreensíveis do agio internacional.

Somente fazemos ardentes votos para que os auxílios à lavoura, que o governo em tão boa hora comece a prodigalizar às províncias do Sul e ultimamente à do Maranhão, venham quanto antes, como é lícito esperar de boa vontade e sinceridade do Sr. Visconde de Ouro-Preto, aliviar a nossa agricultura agonizante, que não pode esperar maltempo, sob pena de soar para elle o momento fatal do seu aniquilamento completo.

Continua a elevar-se de um milhão suscavador a cifra da mortalidade na

cidade, devido principalmente a aglomeração de retirantes em alguns pontos, sendo a Cruz do Peixe o lugar em que mais estragos tem feito a morte, maxime em crianças.

Já temos muito insistido nesta questão e reclamado providencias para que minore-se um tal estado de coisas; tudo porém tem sido baldado, pois os echos da imprensa parece que não têm acesso junto a alta administração da província.

Conforme a estatística por nós publicada, de 1 a 8 do corrente foram sepultados no cemiterio público 72 cadáveres, elevando-se esta cifra a 120 até ante-hontem, sendo a mortalidade do dia 9 a 12 de 48 pessoas assim discriminadas pelos dias: dia 9—10: dia 10—10, dia 11—16; dia 12—14.

Informa-nos o Sr. administrador do comitê que o terreno destinado a sepultura dos indigentes está a concluir-se, e cumpre que desde já alguma providencia seja tomada á esse respeito.

O MELHOR MECÂNICO

Na secção competente publicamos hoje um anúncio do importante estabelecimento dos Srs. Felix de Belli & C°, desses infatigáveis industriais que, com admirável poder de vontade, estabeleceram nesta capital uma officina mecanica digna do auxilio publico; não só pelos muitos esforços que representa, como por tirarem d'ella sua subsistência algumas dezenas de operários.

O digno e laborioso cidadão italiano, chefe representante d'aquella firma commercial foi o primeiro, que, nesta província, encarregou-se de ensinar mecanica, dando roupa e instrução primaria aos seus discípulos, tendo hoje a satisfação de ver com o nome de prolissionaes, muitos dos que entraram em sua officina sem nem um conhecimento de tão proveitoso arte.

Os Srs. Felix de Belli são merecedores do auxilio publico.

Consta que serão nomeados director e vice-director do theatro Santa Rosa os Srs. Drs. João Cláudio de Oliveira Cruz e Antonio Bernardino dos Santos.

Dizem-nos que nestes últimos dias tem-se desenvolvido na freguesia de S. Rita o furto de cavalos em larga escala, dormindo as autoridades policiais sobre o caso.

Naturalmente essas autoridades, achando que isto de furtar cavalos é uma infâmia perante os tribos, deviam que os Srs. ladrões exerçam muita paciencia a sua profissão, e não querem cometer a injustiça de privá-los por se apossarem da propriedade alheia, porque os ladrões também são proprietários alheios, e é lei, diz a Constituição de Império, é igual para todos.

Corretoas as autoridades policiais de Santa Rita e Cruz do Espírito Santo.

A PROPOSITO...

Eu vou fazer uma rectificação ao Jornal, apesar de sua activissima reportagem, em que o Jornal tem tanta fé, que ainda hoje não se dá por vencido na questão da morte do Dr. Paula Primo.

Quem recebeu dous contos de reis na thesouraria da fazenda não foi o Sr. capitão José Alves Trigueiro, mas João Alves Trigueiro.

Ei-lago esta rectificação ao Jornal, e sempre apesar de sua assombrosa reportagem, porque o Jornal deu 24 horas depois a mesma notícia por nós dada e com o mesmo erro no nome do Sr. capitão Trigueiro, e querendo fazer valer a sua reportagem, sempre extraordinaria e activissima, empregou a expressão — honestamente quando deveria dizer — ante-hontem — porque a notícia foi dada 48 horas depois de realizado o facto.

X

Ainda uma outra rectificação ao Jornal:

O vapor Pernambuco tendo saído hontem do Ceará, só amanhã poderá chegar ao nosso porto, e não hoje como ao Jornal informou a sua assombrosa reportagem.

X

Agora um pedido ao collega:

O Jornal já nos attendedo retirando o nome do Dr. Maximiano de Figueiredo da sua secção — Indicações úteis — e por essa amabilidade nós só podemos ser gratos ao Jornal, e isto nos anima a fazer este outro pedido:

Retirar de sua 1ª pagina o editorial da administração dos correios sobre recebimento de propostas para o serviço de condução de malas para o interior da província.

Ora, o editorial diz que recebe-se propostas até o dia 10 de setembro, e nós estamos á 14.

Isto para uma folha que diz ser a de maior circulação na província, que tem uma tiragem de mil exemplares, dez redactores e uma reportagem que faz ralar-se de desespero o New York Herald, é feio, muito feio! Faz supor que o Jornal tem falta de matéria para encher as suas quatro páginas e isto não abona muito a folha de maior circulação na província.

Tome o Jornal este conselho: em logar de publicar com o título que tem o editorial do correio, — insistimos: que chama proponentes para o serviço de condução de malas, o que já devia ter se realizado no dia 10 — põe nisto este título: MATRIZ DE EXCELENÇA.

X

Dicas lindas o Jornal que o Liberal tem a hossa pouco nascida...

Pois é falar-lhe presente de uma

escova da desgraça e de um vidro de agua desfríca.

Mas, no mesmo tempo que o Jornal diz isto do Liberal, vem recheado de nomes que não me parecem serjam bom signal de limpeza na boca de quem as pronuncia...

Por exemplo: *in/fame, ladrão, saude, bandido, etc.*

E assim o Jornal entende lá à seu modo o que seja limpeza de boca.

X

O leitor tem por habito comer arroz às escuras? Se tem, não faça mais isto, não; porque sabe o que lhe sucede? Fica com a cara dura; tal e qual como aquelle outro annelxim que diz: *quem dà e torna a toma virá a cacauna p'ro ind.*

Pois o Jornal descobriu hontem que os Drs. Gama Rosa e Gama e Mello são caras-duras, porque comem às escuras... arroz.

Eis a quadra em que o Jornal denuncia a grande descoberia que fez:

Que caras-duras!

Que são os dous!

Não às escuras

Comendo arroz...

Mas também que habito este de comer arroz às escuras!

X

Oh! força de rima!

IGNOTUS.

Eiffelico!!!

... « O Dr. Anísio da Cunha, que pelo seu carácter energico, franco e destinado, pela variedade de seus conhecimentos e experiência dos negócios públicos, pela sua eloquencia na tribuna ou na imprensa, pelas condições lisonjeiras de sua fortuna, pelas imensas relações de que gosa na sociedade fluminense, pelo seu prestigio no seio dos corregidores, pela autoridade que tem na câmara dos deputados, seria, como ha de ser, um embargo terrível, formidável à marcha

deste nos governos. Nós eis o Eiffelico! »

O Dr. Anísio da Cunha, que temos em seguida, retratar-nos; portém-nos que consentem e que tomemos uns refrescos, o que me causa um secreto prazer, p'ro que me dê ensejo de traver mais amplo conhecimento com o que me cerca.

FOLHETIM

72

TURLUTON

DE

RENE MAZROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA
POR

A. Cruz Cordeiro Junior

SEGUNDA PARTE

SINUT, CLOWN E MARTY

— — —

X

Pobre mãe!

(Continuação)

— Oh! malo, respondeu Luciana; é a melhor natureza que se pode encantar... Para o querido menino, a maior preoccupation é a sua mãe! sempre sua mãe!

— Esta fala de mim!... E sem coñecer-me? perguntou lady Shelley desconfiada.

— De mim?... de mim, sei-pai, elle fala também?

— A este interlocutor directo, miss Sterling, olhando para o rosto triste d'esse homem que tanto lhe sofrido, não apresentou a responder; calou-se por algum tempo e disse depois:

— Oh! o querido mestre falei contentemente de nos pais.

Lord Shelley pegou o conductor e desse-lhe a prometida moeda de ouro.

— E o bom homem ficou satisfeita, pedindo assim convencer-se de que não lhe tinham prometido nenhuma libra de monjiga nem uma libra de gouda.

— Bom bem! disse elle.

desequilibrada do gabinete, ao descobrimento de tantas scenes de vandalismo, degradantes para o espírito do século, que aqui como aíl foram perpetradas sob inspiração ou com aprovação tacita do governo do paiz.

Esta tirada hymenica, assombrosamente hepanholo, que doixa muito a perder de vista aquele famoso trecho cyclopico do «Liberal», é do «Jornal» de hontan! Comparando-se essa arrojadissima hyperbole jornalística com aquella outra hyperbole parisiense de farro—a torre Eiffel—desvantagem é toda para esta que fica pequena, microscópica, ameaçinhada como um scutulus junto a um cachalote!!

EIFFELICO! Não ha duvida :

Notas do viagem

AS TORRES DO SILENCIO

Nenhuma viajante sahe de Bombaim, sem ir ver as *Torres do Silencio*, onde os *Parisi* expõem os seus cadáveres para serem devorados pelas aves do presa. Eu, que andava sempre à cata das curiosidades, como o diabo atraç de uma pobre alma, não pude do nenhum modo, faltar à regra geral, e um dia—em Janeiro de 1881—apresentei-me com um amigo meu que já me servira muitas vezes de círculo nesta imensa cidade, na residência do Sr. *Nussorwania Bairamji*, para pedir-lhe um cartão que me permitisse o ingresso no recinto sínistro.

O *Parisi* nos recebe com muitas atenções e me entrega, depois de lhe termos explicado o motivo da nossa visita, com a corezia própria do homem de fina educação, o desejo do cartão, no qual leio o seu nome, e, por baixo deste, as palavras: «Secretary of the Punchayat.»

Agradecemos-lhe infinitamente e queremos, em seguida, retirar-nos; porém ele não consente, insta para que liquemos mais um pouco e que tomemos uns refrescos, o que me causa um secreto prazer, p'ro que me dê ensejo de traver mais amplo conhecimento com o que me cerca.

Depois de termos demorado uma hora, que nos passava rapidamente na sua agradável companhia, destinando-nos do adorador do fogo que nos guava até à porta, e lá fomos descedendo do quinto andar pela escada

diminuindo muito inferiores, onde precipita a roupa dos cadáveres, passo distante d'ella se vê uma estrutura, parecida com uma cabine locomotiva e também toda de ferro, o depósito para os suicidas. Logo o morto é introduzido nella, fecham-se-lhe as portas e é levado ao alto muro, um edifício ornado em todos os lados de arcadas, que serve aos guardas, assim como as pessoas que acompanham os cadáveres, um tanto corpulentos, e de um rosto sympathico, de um amarelo pallido, cercado de uma espessa barba preta. Faltava correctamente inglez e era, zombo que já mencionei, secretario do *Punchayat*—assemeia eleita pela comunidade para tratar dos assuntos della e decidir sobre todas as questões sociais.

Separavam-nos da primeira a 30 segundos, a maior uns trinta passos, quando o guarda fez nos sinal da não avançar mais, sendo proibido chegar-se ao pé delas.

As *Torres do Silencio*, em numero de cinco, são redondas e na direção do eixo todo abertas, e se acham es-

Pedindo-nos gentilmente *Honesto* el- ta à entrada para as *Torres do Silencio*, as quais se elevam, cercadas de alto mero, sobre o *Malabar Hill*—cuidade de se goza umas das mais esplendidos panoramas do mundo: toda a cidade de Bombaim com as suas innumerous igrejas, mesquitas, templos do fogo e edificios do governo, inoxidáveis em belezza e s'lide, o oceano Índico, a baía de Bombaim com as suas encantadoras dunas, das quais algumas albergam antiguidades que entusiasmam e exaltam o visitante, e, ao longo, as altas montanhas do Konkan.

Antes de pôr um pé na escada era preciso desembalar-nos dos nossos charutos. Não é permitido o aproximar-se do lugar horroroso, fumando. Não se deve esquecer que o *parisi* adora o fogo, isto é, que não faz uso da deliciosa herba, chiamada tabaco.

A meia de escada, sombreada de coqueiros, acercou-se de nós, surgindo de uma cabana de bambu situado a lado da, um guarda, cujo trajeto d'onde voltavam—ou talvez lá mas—pouco depois com um pedaço de carne no bico para devorar comodamente com a paciencia de um animal. Pouco appetite, na comparação com os que poucos outros que como os que poucos arvores, a jardim pola sua paisagem, imovel, já se haviam sociado a dize cadáveres humanos depositados na manhã d'esta dia. Fazendo a prima que lhe cobre a sombra a qual que a decencia fiz callar, deixando o resto do seu vulto inteiramente nua—denunciava o *pariah*.

Porto d'esta torre ha uma outra

diminuindo muito inferiores, onde precipita a roupa dos cadáveres, passo distante d'ella se vê uma estrutura, parecida com uma cabine locomotiva e também toda de ferro, o depósito para os suicidas. Logo o morto é introduzido nella, fecham-se-lhe as portas e é levado ao alto muro, um edifício ornado em todos os lados de arcadas, que serve aos guardas, assim como as pessoas que acompanham os cadáveres, um tanto corpulentos, e de um rosto sympathico, de um amarelo pallido, cercado de uma espessa barba preta. Faltava correctamente inglez e era, zombo que já mencionei, secretario do *Punchayat*—assemeia eleita pela comunidade para tratar dos assuntos della e decidir sobre todas as questões sociais.

Separavam-nos da primeira a 30 segundos, a maior uns trinta passos, quando o guarda fez nos sinal da não avançar mais, sendo proibido chegar-se ao pé delas.

As *Torres do Silencio*, em numero de cinco, são redondas e na direção do eixo todo abertas, e se acham es-

polhadas por entre coqueiros, náreas e acacias. A torre mede 270 pés de circunferencia e altura como as varedas, existindo pouco tempo: o reverso exterior pintado de azul, interior e aqueles sagraram o cadáver, estando negreido. Tres pés acima da base, no receptáculo destinado-lhe, uma baixa e estreita porta de ferro, por onde são introduzidos os ca-

dejadores possam

entrar e sair sem que se separento entre os corredores.

Sobre a orla da torre estavam 25 aves de presa, de cor cinzenta de pescado calvo. Dois dos

25

desciam a vó, fazendo rebentos

nos gritos lugubres, ao fundo da

torre, d'onde voltavam—ou talvez lá mas—pouco depois com um

pedaço de carne no bico para devorar comodamente com a paciencia de um animal.

(Continua)

lha o espirito eservado e a alma obcecado pelo egoísmo de um interessado, lançando a si mesma no seio do partido liberal da Parahyba do Norte, que estar a muito mais glorioso, se não fora o mal que lhe procurou debile fazer o chefe de polícia, o Sr. Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.

Completaremos depois nossas a-

preciações a respeito.

O Partido Liberal.

Quem os chefes?

Desejava que fôssem findos uma serie de artigos que, com este titulo e subscritos por *O Partido Liberal*, um ilustre cavaleiro encetu n'esta fôrça para então, recapitulando tudo, dar-lhes a resposta que, quanto ao que toca, merecessem.

Entretanto, como receio ser surpreendido pelo vapor em que tenho de seguir, quer, antes de partitir, dizer em poucas palavras o que devo em resposta ao que até hoje

me é dito. O conselheiro Meira de Vasconcellos ha de lembrar-se que é parahyano; e por tanto já se procurará o aniquilamento do partido que o levantou, para collocá-lo na posição elevada em que se acha, e da onde se despenhará

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

as condições lisonjeiras de fortuna em numero; o meu prestigio solene;

o meu caráter energico sempre franco e desempenhado; os vastos conhecimentos que tive adquiridos;

os meus negócios publicos, a minha grande experiência; a minha simplicidade; a minha alta eloquencia;

que elle comprometeria, como comprometesse, lançando a si mesma no seio do partido liberal da Parahyba do Norte, que estar a muito mais glorioso, se não for o mal que lhe empregado público.

Accuse-se mais de especulador, porque combate a monarquia e outremas seu empregado público.

Ali aqui se atribui a autoria de artigos ao Dr. Antonio Bernardino.

Completaremos depois nossas a-

preciações a respeito.

O Partido Liberal.

mais gesto p'ra o triunfo d'aquele mestre parahyano. D'au o emprego muito legítimo d'aquele expressivo sinal de vitória.

Consta que S. M. Imperador anuirá em breve em uma vin-

da de execrada na morte do Imperador.

Realizaram-se esplêndidas festas por occasião da chegada da oficialidade chilena.

FORTALEZA 13

Assumiu a presidencia da província o Dr. Thomas Pompeu, 1.^o vice-presidente.

RIO 13

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Villa Bella, na província de Pernambuco, o bacharel Carolino Leone Ramos.

PRESTADOR CENTRAL

José Francisco de Moraes.

VARANDAS

RUA CONDE D'EU 45.

Encontra-se sempre n'este estúdio o acreditado estabelecimento grande e variado sortimento de medicamentos novos; os alcaloides mais modernos, as águas minerais mais recomendadas, como sejam a de Vichy, Vidego, Sellers e a ÁGUA APOLINARIS, muito vulgarizada no sul do império onde é preferida.

Especialidades farmacêuticas mais recentes e recebidas e de maior fama.

O ELIXIR DE ANTIPYRINA de La-roze excelente para activar a transpiração, fazer baixar a temperatura e desaparecer qualquer dor.

O ELIXIR DE CAMOMILLA E MELLISSA de Granado e o ELIXIR DE PAPAINA de Trouette Parret para os sofrimentos dos estômagos.

— AS CAPSULAS GELATINOSAS e as PILULAS de sulfato de quinino Pelletier, preparado em Paris.

— O VINHO TONICO NUTRITIVO com peptona de Defrenne

— O VINHO S. RAPHAEL. Muitas outras especialidades já vulgarizadas nesta Capital.

Apparelhos diversos. Fundas, máquinas eléctricas, irrigadores para o útero, seringas, termômetros para o reconhecimento de febres, seringas para injeções hypodermicas. tintas, vernizes, pinças e substâncias químicas para as artes.

Variadíssimo sortimento de remédios homeopáticos em tinturas e globulos, da grande casa especialista de Paris Catellan & Frères.

Depósito central do anterheumático e depurativo—Elixir de carnaúba e sicupira.

Receituário expedido.

PREÇOS COMMODOS

Rua Conde d'Eu 45

FABRICA

de

MANTENCA

Saccas com 80 litros 95000

Na saboaria á vapor

COMMERCIO

PARAHYBA, 14 de Setembro de 1889

Preços da praça

13 de Setembro

Algodão 1.ª sorte	383 a 360 rs.....	por kilo
Algodão de 2.ª sorte	286 a 293 rs.....	por kilo
Algodão de 3.ª sorte	226 rs.....	por kilo
Algodão do sertão	366 a 373 rs.....	por kilo
Sementes de algodão	100 rs.....	por 15 kilos
Couros secos salgados	333.....	por kilo

ALFANDEGA

Rendimento do horizonte 1:125,774
Dezido o dia 4º 5:330,667

COMULADO

Rendimento do horizonte 1:10,400
Dezido o dia 4º 1:345,770

Quanto ao resultado das 24 dias subsequentes desconta-se

Preços das gavetas sujeitas a descontos de 10%.

Aguardante de aguardante

Succinato de ácido

LOTERIA DA PROVÍNCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

OFFICINA MECÂNICA

DE

FElix DE BELLi & C°

68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhores aparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer máquina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica também, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, cilindros de cobre, parafusos, desde os de um centímetro de diâmetro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inúmeras ferrogens, que tornaria enfadonho mencioná-las.

68—Rua Conde d'Eu—68

Pau Ferro

Pede-se ao Sr. José Montenegro o obsequio de mandar pagar n'esta praça a quantia de 180000, de seu débito, conforme documentos firmados.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NÚMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NÚMEROS ENTRAM NAS URNAs

Thesonaria das loterias rua Conde d'Eu n.º 6. O thesonheiro-concessionário,

José Varandas de Carvalho

ALFARATARIA

Rua Conde d'Eu n.º 56

FRANCISCO DA SILVA LISBOA

Scientifica ao respeitável público e especialmente aos seus numerosos frequentes, que acaba de receber um magnífico sortimento de :

Casemiras para calças, o que ha de mais fino e moderno.

Ditas pretas e de cores para costume.

Biquíssimos cortes de seda para collete.

Ouro sim, que encontrão, dessa data em diante, obras a venda como sejam :

Palitos saccos de casemira preta e de cores, colletes &

Paletó de alpaca preto e de cores.

Ditos seda pura, chegados da Europa.

PREÇOS COMMODOS

O CARNEIRO, pinto, preto operários hoje.

Pode ser procurado no Jardim Palácio.

Antonio Thomaz Carneiro

Participa aos seus fregueses, tendo recebido um grande sortimento de drogas, muitos preparados e geiros, como emulsão de Sennas, artigos especiais, óleos, diferentes qualidades de pinças, etc.

o excelente Elixir Cabeça de TARTAROZA.

FARIA GODINHO & C°

Pedem a todos os seus clientes d'esta praça, o obsequio de seus débitos, para não serem nados.

Parahyba 12 de Setembro

EMULSÃO DE SEDA

do OUD FER

FIGADO DE BACALHAU

com

HYPOTENSOR

DE CAL

Recomendado ao paladar

Approved para Exame Central de Hypotensores. Nos e antidiuréticos pelo governo.

O grande remedio para a constipação, reumatismo, rinite, catarro, etc. DERMALDAD, EM FLUXOS, TOSSE, APPREHENSÃO DO FIM, GANTA e todos os males susceptíveis, tanto nos animais quanto nos homens.

Medicamento modificado para barto, ovário, os menses, histeria, empêzima, etc. Tudo o que se suspeita de constipação e os males suspeitos como a hanseníase, etc.

A cura nos procedimentos de dermopatias.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco do Norte a 15
Maranhão do Sul a 18
Pern. do Norte a 24
Espírito-Santo do Sul a 20

ENTRADA

Barcos «Tremontinhos» procedentes de Pernambuco, no final do mês de Setembro de S. Paulo, de Salvador, de Belo Horizonte, de Aracaju, de Rio Branco, de Manaus, para o Comércio das Cidades.



Imp. na Typografia dos Correios da J. B. da Cunha